

O DUOLINGO COMO FERRAMENTA DA APRENDIZAGEM/AQUISIÇÃO DE IDIOMAS

Amanda Paula Silva Cavalcante; Marília Gerlane Guimarães da Silva; Rahillyanne Maytally
Alcantara Moreira

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - amandacavalcantepos@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - mariliagerlany@hotmail.com

Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - rahillyannemoreira@hotmail.com

Resumo: Com o advento da sociedade informacional, o domínio de um segundo idioma passou a ganhar um amplo espaço no cenário educacional e social. A procura de aprender outra Língua vem crescendo cada dia mais, principalmente devido às exigências do mercado de trabalho, onde o profissional deve apresentar diversas habilidades, boa formação acadêmica e, sobretudo fluência em outra Língua. Porém, aprender novos idiomas exige investimento de tempo e dinheiro, o programa é uma ótima alternativa para substituir a rotina das escolas do ensino de línguas, reduzindo os custos e aproveitando o pouco tempo livre, é estudar línguas por meio de aplicativos tecnológicos gratuitos via internet, a exemplo, o Duolingo que é o objeto dessa pesquisa. O estudo aqui apresentado, corresponde a um trabalho elaborado na disciplina Estratégia na EaD para o Ensino de Língua, integrante do Curso de Pós-graduação em Ciências da Linguagem com ênfase no Ensino de Língua Portuguesa - CLELP, da Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Tem como objetivo geral analisar como as ferramentas tecnológicas gratuitas de ensino de línguas à distância contribuem para o processo de aprendizagem de um segundo idioma em plataformas virtuais de estudo, neste caso fazemo-nos valer de uma análise qualitativa especificamente da ferramenta virtual *Duolingo*, a fim de depreender quais as possíveis limitações à plataforma de ensino de segunda língua apresenta. Nossa análise trata de alguns pontos específicos da aprendizagem de idiomas: o enfoque, o método e a técnica utilizados pela referida plataforma de aprendizagem de idiomas. Conclui-se no presente artigo que o Duolingo apesar de ser um recurso de incentivo a aprendizagem de uma nova língua, incluindo suas vantagens, facilidade de acesso e a capacidade de multimídia, mesclando texto, som e imagens fixas, ainda deixa a desejar no que diz respeito ao uso eficiente da língua, isto é, de forma contextualizada, discursiva e funcional.

Palavras-chave: EaD; Ensino de línguas; Duolingo.

INTRODUÇÃO

Com o surgimento das novas tecnologias cada vez mais avançado e presente no dia a dia da sociedade, nos deparamos com discussões e novas possibilidades de acesso à informação e o conhecimento. Entre essas possibilidades

estão as plataformas presentes na internet que surgiram no intuito de criar ambientes de aprendizagem a distância, o que chamamos de EAD. Essa modalidade tem se intensificado e proporcionado à disseminação do aprender principalmente para aqueles que não têm acesso a cursos presenciais.

A Educação a Distância desempenha hoje papéis múltiplos, que vão desde a atualização de conhecimentos específicos até a formação profissional. Assim, as práticas de Educação a Distância têm algo a contribuir para o desenvolvimento educacional de um país, notadamente de uma sociedade com as características brasileiras, em que o sistema educacional não consegue desenvolver as múltiplas ações que a cidadania requer (SILVEIRA, 2007).

A EAD trouxe grandes vantagens no ensino-aprendizagem e se estendeu a várias instancias, tais como o ensino de línguas estrangeiras por meio de aplicativos online. Nesse mundo cada vez mais conectado o domínio de outro idioma passou a ser um critério importante para conquistar um novo emprego ou uma vaga na universidade, este vem sendo constantemente exigido no mercado de trabalho e em concursos. E a tendência é de que outras línguas sejam valorizadas como diferencial em currículos. Porém, aprender novos idiomas exige investimento de tempo e dinheiro. E longe de substituir a rotina de uma escola de línguas, uma alternativa para reduzir os custos e aproveitar o pouco tempo livre, é estudar línguas por meio de aplicativos tecnológicos, desse modo seja em qual lugar for, e em qual tempo for o aluno estará tendo a oportunidade de aprender no conforto de seu lar e na hora que lhe melhor adequue.

Segundo Paiva (2008) citado por Borja e Grossi (2012) a presença dos ambientes virtuais de aprendizagem, como mediador na abordagem do idioma está presente a longo tempo. Sabemos que não é novidade a presença e contribuição das tecnologias no ensino de línguas estrangeiras, o que acontece é que com o advento da internet e a velocidade da troca de informações, os ambientes virtuais de aprendizagem foram ganhando novos espaços e trazendo novas alternativas, especialmente para o meio educacional, dentre eles os aplicativos gratuitos de idiomas online.

Encontram-se atualmente disponíveis dentro do panorama de aplicativos de ensino de idiomas à distância, vários cursos online que se apresentam como tendências para apoiar a educação, nomeadamente a Educação a Distância. Entre os mais utilizados, segundo Pereira (2013) estão: o **Busuu**, o **Livemocha**, o **Memrise**, o **Learn English** e o **Duolingo** que é o objeto da presente pesquisa.

O aplicativo Duolingo foi idealizado por Luis Von Ahn, 33 anos, considerado um portento. Nasceu na Guatemala, estudou Computação na Duke University (em Durham, na Carolina do Norte), dá aulas na Carnegie Mellon University (em Pittsburgh, na Pensilvânia (*Diego Remus, 14/05/2013*)). O programa foi criado no ano 2011 no sentido de facilitar a vida dos estudantes de classes menos favorecidas.

O Duolingo é classificado como um dos melhores programas para aprender idiomas, segundo informações da página na internet é o nº 1 em Educação. Está disponível no seguinte endereço: <https://www.duolingo.com/register> e como aplicativo para baixar em celulares com sistema operacional: Android, iOS e Windows Phone, gratuitamente. O site está disponível em diversos idiomas: Português, Alemão, Checo, Chinês simplificado, Chinês tradicional, Coreano, Espanhol, Francês, Grego, Hindi, Holandês, Húngaro, Indonésio, Inglês, Italiano, Japonês, Polonês, Romena, Russa, Turco, Ucrânia, Vietnamita e Árabe.

A Plataforma de aprendizado disponibiliza cursos de Inglês, Espanhol, Francês e Alemão. Inicialmente, o aplicativo oferece apenas certificados em proficiência em inglês e com decorrer ocorrerá a liberação nas outras Línguas, o custo é de US\$ 20,00. As instituições que aprovam o sistema de aprendizado vêm crescendo constante, pois querem dar oportunidades para que todos tenham acesso ao mercado de trabalho e a educação.

De acordo com informações da Apple, o Duolingo recebeu o prêmio de melhor aplicativo do iPhone. Cada dia que passa o sistema vem se aprimorando e crescendo na aprendizagem de novos idiomas. É um aplicativo simples, fácil e prático. Segue abaixo imagens de como entrar para utilizar o site:



Figura 1: Página inicial do Duolingo, inicialmente você deve clicar no item *começar agora*.

Figura 2: Em seguida, escolhe o idioma que você tem interesse em aprender ou aprimorar seus estudos.

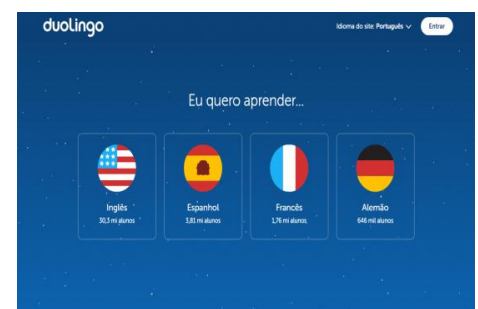




Figura 3: Escolherá o idioma do site de acordo com sua preferência.

Com isso, o Duolingo pode ser utilizado como ótimo aliado na Educação para o ensino de idiomas, já que, não depende de subsídios governamentais. Alguns países dispõem o software em salas de aulas, os professores planejam suas aulas a partir do Duolingo e os alunos aprendem brincando, jogando, deixando as aulas divertidas, sem contar que o resultado é bem mais produtivo do que aulas normais, utilizando quadro, livros e outros subsídios.

APRENDIZAGEM DE SEGUNDA LÍNGUA EM TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO

A globalização mundial tornou o aprendizado de uma segunda língua essencial para praticamente todas as pessoas. Aprender um segundo idioma ajuda a desenvolver no estudante as possibilidades de conseguir um emprego melhor, amplia o leque de amizades, através de redes sociais e intercâmbios, permitindo dessa forma também, uma abertura cultural para o sujeito aprendiz.

Aprendizagem de uma segunda língua, de acordo com Brasil, vai muito além de um conjunto de habilidades linguísticas.

“Leva a uma nova percepção da natureza da linguagem, aumenta a compreensão de como a linguagem funciona e desenvolve maior consciência do funcionamento da própria língua materna. Ao mesmo tempo, ao promover uma apreciação dos costumes e valores de outras culturas, contribui para desenvolver a percepção da própria cultura por meio da compreensão da (s) cultura(s) estrangeira(s)”. (BRASIL, 1998, p. 37).

Diante desse avanço tecnológico e a crescente modernização da sociedade, é inevitável o uso de novas ferramentas tecnológicas para diversos fins cotidianos, inclusive novas formas de ensinar e aprender.

O ensino de Línguas estrangeira, destarte também sofre transformações e influências nessa era informacional. No começo da década de setenta, o ensino de Língua estrangeira, era focado na tradução e na gramática fundamentado em bases da psicologia comportamentalista ou behaviorista, que preconizava o estudo do comportamento humano em situações de condicionamento provocado por repetidas ações de estímulo-resposta, o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras era portanto, uma atividade de formação de hábitos, processo do qual surgiu o método audiolingual. Nessa mesma época, devido a uma série de estudos linguísticos, fez-se necessário o desenvolvimento de outros métodos de ensino de idiomas que fossem mais eficientes e que focassem na comunicação interativa em detrimento do citado anteriormente.

De acordo com Brasil,

“a aprendizagem de Língua Estrangeira é uma possibilidade de aumentar a auto percepção do aluno como ser humano e como cidadão. Por esse motivo, ela deve centrar-se no engajamento discursivo do aprendiz, ou seja, em sua capacidade de se engajar e engajar outros no discurso de modo a poder agir no mundo social”. (BRASIL, 1998 p. 12)

O ensino de línguas, desse modo deve ir além da decodificação do idioma, sendo necessário que o aluno compreenda não só o conceito, mas também a cultura da língua estudada. Para isso, é preciso que ao ensinar um novo idioma, se ensine também a pensar na nova língua, isto é, comunicar se e interagir por meio dela. De acordo com Silva et. al (2013, p. 13), o ensino e aprendizado de uma língua deve pautar-se

“nas habilidades: leitura (reading), escrita (writing), fala (speaking) e compreensão auditiva (listening). Nesse contexto, o ensino de idiomas na modalidade virtual deve verificar formas eficientes para que todas as habilidades sejam contempladas com o mesmo nível de qualidade”.

Desse modo, os ambientes virtuais de ensino de língua estrangeira devem criar mecanismos e estabelecer estratégias que façam os alunos interagirem com o próprio ambiente e com as atividades propostas, relacionando o novo aprendizado com seus conhecimentos de mundo, sendo possível formar alunos letrados também em uma segunda língua, capazes de escrever, ler e dialogar de forma eficiente, na condição de leitores, escritores ou interlocutores, ou seja, é necessário permitir o diálogo entre diferentes campos dos saberes para que o aluno tenha uma visão ampla a respeito do trabalho proposto e possa

assim participar ativamente na aprendizagem de um segundo idioma.

Partido desses pressupostos e de acordo com Silva et. al. (2013 p. 18)

“não basta apenas elaborar o conteúdo em um modelo de apresentação, mas a utilização de exemplos reais e de cunho imagético, como imagens, curtas, documentários entre outros. Auxiliam na interatividade. Nesse aspecto, deve-se lembrar que as tecnologias são utilizadas como fontes para se criar condições de aprendizagem, tendo em vista os conteúdos, isto é, pensar em formas criativas de se trabalhar com a informação”.

Portanto, o ensino de línguas em plataformas virtuais, vai além da simples transposição de conteúdos do ambiente presencial para o virtual, é fundamental que a orientação didático-pedagógica organize-se em torno dos recursos tecnológicos, pois a internet e as múltiplas mídias, nessa modalidade de educação, funcionarão como mediadores do processo de aprendizagem, em face da ausência física de um professor. Como afirma Silva et. al. (2013 p. 17) “nesse contexto, pode-se dizer que essas ferramentas buscam “compensar” a carência da presença física em prol da aprendizagem no mundo virtual”.

Partindo desses pressupostos, fazemo-nos valer de uma análise qualitativa, a fim de depreender quais as possíveis limitações à plataforma de ensino de segunda língua Duolingo apresenta. Nossa análise trata de alguns pontos específicos da aprendizagem de idiomas: o enfoque, o método e a técnica utilizados pela referida plataforma de aprendizagem de idiomas.

ANALISANDO O DUOLINGO SOB UMA PERSPECTIVA COMUNICATIVA DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE IDIOMAS

Para iniciarmos nossa análise acerca da abordagem metodológica empregada pelo site *Duolingo*, faz-se necessário esclarecermos que a nossa apreciação será embasada sob a ótica de um profissional de Letras que é habilitado para o ensino de idiomas, trataremos aqui especificamente do espanhol, que foi a língua alvo desta reflexão. Também levamos em conta que a aprendizagem de idiomas é um processo consciente que se produz através de instrução guiada e explícita de um sistema linguístico e de seus elementos.

Nossa análise trata de alguns pontos específicos da aprendizagem de idiomas: o enfoque, o método e a técnica utilizados pela plataforma de aprendizagem de idiomas *Duolingo*.

Iniciaremos falando sobre o enfoque de aprendizagem, que sob a visão de Gargallo (2004, p. 49) “se refiere al conjunto de las distintas

aproximaciones al proceso de aprendizaje/adquisición de una lengua extranjera, en otras palabras, hace referencia al componente teórico del método”, nesse sentido, observamos durante o período de análise da plataforma *Duolingo* que o enfoque ou referencial teórico adotado é o “Método tradicional ou, como mais popularmente conhecido, como gramática-tradução”.

Este método é baseado no processo dedutivo, partindo da regra para o exemplo, tomando por alicerce para a aprendizagem a língua materna do aluno. Esse modelo de enfoque de aprendizagem leva consigo os princípios da aprendizagem da gramática tradicional.

Gargallo aponta que:

El aprendizaje de la lengua a través de la gramática supone una manera de proceder anclada en los siguientes principios: a) memorización de reglas gramaticales; b) ejercitación de las mismas por medio de ejercicios *ad hoc* en los que prevalece la forma sobre el contenido; c) memorización de listados de vocabulario organizados por temas; d) traducción directa e inversa; e) uso de la lengua materna del alumno; f) reflexiones de tipo contrastivo entre la lengua meta y la lengua materna. (GARGALLO, 2004, p. 59).

Como apontado por Gargallo (2004), a plataforma apresenta todos os princípios elencados anteriormente, a aprendizagem da língua alvo fica reduzida ao conhecimento de regras que a regem e seu uso à capacidade de codificar textos e frases escritos de maneira isolada, sem haver uma preocupação com a contextualização destes textos nem com o seu uso em situações reais de comunicação, como podemos verificar nas figuras 1, 2 e 3 que serão mostradas em seguida. E quando observamos o método de aprendizagem, que supõe um uso efetivo e autônomo da língua, vemos que na aprendizagem das destrezas linguísticas há uma tendência em priorizar a compreensão leitora e a expressão escrita, em detrimento às demais habilidades comunicativas que são a expressão da fala e o exercício da escuta (acostumar os ouvidos a escutar e compreender a língua), e quando as mesmas aparecem nas propostas são para a escuta e repetição das frases e orações propostas. E abaixo seguem alguns exemplos das propostas de atividades, nas quais podemos identificar a mecanização da utilização da língua.

Traduza este texto



(Figura – 1)

Em linhas gerais percebemos que o método adotado privilegia: a aprendizagem da gramática, a aquisição de informações explícitas sobre a estrutura gramatical da língua e, por fim, ler e escrever numa nova língua. Não queremos com essa afirmação, tendenciar nosso discurso ao desprezo da aprendizagem da gramática na aprendizagem/aquisição de uma L2 (segunda língua), mas defendemos, portanto, que esse estudo seja direcionado de forma contextualizada, discursiva e funcional.

Outro ponto que merece nossa atenção é a descrição de ilustrações que se colocam como ponto introdutor do vocabulário que será utilizado naquele tema, como também o enfoque na tradução de frases descontextualizadas, uso mecanizado e memorizado de regras gramaticais e vocabulário, aspectos que comprovam que o método utilizado para a aprendizagem/aquisição do idioma é baseado na gramática-tradução como podemos observar nas figuras 2, 3 e 4 que seguem:



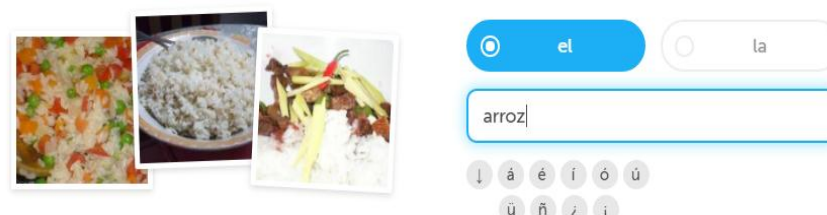
(Figura – 2)

Selecione a tradução de "o ovo"



(Figura – 3)

Traduza "o arroz"



(Figura – 4)



Dando continuidade à nossa discussão, verificamos como ponto positivo o trabalho com unidades didáticas, pois prioriza os aspectos da língua (uso do léxico e da gramática) como assinala Gargallo (2004, p. 51) “los materiales didácticos para el aprendizaje integral de la lengua y cultura hispanas se estructuran en unidades didácticas y estas, a su vez, pueden presentarse agrupadas en módulos atendiendo a criterios temáticos o funcionales”. Mas por outro lado, despreza os aspectos culturais da língua e a utilização da variedade de gêneros textuais existentes, os quais dão mostras da completa compreensão de funcionamento da língua, fato que mostra a falta de clareza na hora de expor como se utiliza a L2, ou seja, não esclarece como se fazem as coisas na nova língua.

Gargallo aponta ainda, alguns recursos que devem ser explorados nesse suporte,

En nuestra opinión las características de un buen material para el aprendizaje del español como lengua extranjera deben ser, al menos, estas tres: que aproveche las ventajas del hipertexto; que incorpore la capacidad multimedia de la MM (malla multimedia); que sea interactivo. (GARGALLO, 2004, p. 51)

Dessa forma os materiais utilizados na aprendizagem/aquisição de idiomas devem ser os mais variados, pois um marco da modernidade é o uso da internet, e o Duolingo sendo um recurso que só pode ser acessado estando conectado a uma rede, deveria permitir uma liberdade hipertextual, uma capacidade multimídia e interativa, para constituir-se como uma excelente ferramenta de ensino e aprendizagem de uma L2, entretanto não contempla todos esses recursos a contento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo da definição que Gargallo (2004, p. 49) sugere, temos que “el término técnica se refiere a cualquier procedimiento o actividad que proponemos en el aula para desarrollar unos contenidos precisos y así lograr los objetivos concretos que nos hayamos fijado”. Nesse sentido, o Duolingo apesar de objetivar facilitar o processo de aprendizagem de um idioma oferecendo o exercício das quatro habilidades: Falar, ouvir, escrever e ler, com vistas a desenvolver a competência comunicativa nos indivíduos que se utilizam dessa ferramenta, ainda emprega um processo de aprendizagem focado em atividades fora dos padrões de uma abordagem comunicativa na aprendizagem de idiomas, que hoje se mostra como método mais eficaz por tratar de ensinar uma nova língua através da interação em situações reais de comunicação.

Intuitivamente percebemos que as atividades utilizam os conhecimentos acerca das regras gramaticais, como no exemplo que segue: El alma ou la alma? Nesse exemplo, especificamente, inferimos que o aluno para resolver uma questão como essa, precisa acionar seus conhecimentos gramaticais de utilização de artigos na formação de frases e de regras de cacofonia, como também podemos verificar na figura 4, exposta acima.

Verificamos ainda, como ponto positivo o trabalho com unidades didáticas, pois prioriza os aspectos da língua (uso do léxico e da gramática), embora, por outro lado, despreza os aspectos culturais da língua e a utilização da variedade de gêneros textuais existentes, os quais dão mostras da completa compreensão de funcionamento da língua, fato que mostra a falta de clareza na hora de expor como se utiliza a L2, ou seja, não esclarece como se fazem as coisas na nova língua.

No uso da ferramenta Duolingo, também não identificamos a liberdade proposta pelo hipertexto de escolher os caminhos que serão percorridos na plataforma de aprendizagem, tendo em vista que as unidades didáticas respeitam uma sequência linear que para ter acesso as próximas informações o aluno precisa percorrer para desbloquear e ascender de nível. Por outro lado, oferece a capacidade multimídia, pois apresenta informações que recorre simultaneamente a diversos meios de comunicação, mesclando texto, som e imagens fixas. Como também apresenta certo grau de interatividade, se este termo for entendido como ação entre emissor e receptor, pois na plataforma há uma ferramenta de comunicação que permite o envio de mensagens para pessoas cadastradas no *site* e que também estão em processo de aprendizagem do idioma e que precisam exercitar o que estão aprendendo.

REFERÊNCIAS

AHN, Luis Von: **A nova melhor maneira de aprender um idioma**. Disponível em: <https://www.duolingo.com/register>. Acesso em: 04 de julho de 2016.

AHN, Luis Von: **Certificação de inglês acessível e conveniente**. Disponível em: <https://pt.duolingo.com/comment/2984859>. Acesso em: 07 de julho de 2016.

APPLE: **Duolingo – Cursos grátis de inglês, espanhol, francês e alemão**. Disponível em: <https://itunes.apple.com/br/app/duolingo-cursos-gratis-ingles/id570060128?mt=8>. Acesso em: 05 de julho de 2016.

BORJA, Shirley Doveslei Bernardes; GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro. O ensino de línguas estrangeiras por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem: O que mudou? 2012. Disponível em: http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Anais_2012/GT-02/GT02-012.pdf. Acesso em: 17 de julho de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira** - Brasília: MEC/SEF, 1998.

GARGALLO, Isabel Santos. **Lingüística aplicada a la enseñanza/aprendizaje del español como Lengua extranjera**. Madrid: Ed. Arcos/Libros, 2004.

PEREIRA, Milena. Aprenda idiomas em sites gratuitos: Duolingo, Livemocha, Busuu e mais. 2013. Disponível em: <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2013/10/aprenda-idomas-em-sites-gratuitos-duolingo-livemocha-busuu-e-mais.html>. Acesso em: 17 de julho de 2016.

REMUS, Diego: **Um papo com o professor cientista que criou Captcha, ReCaptcha e Duolingo**. Disponível em: <http://startupipi.com.br/2013/05/um-papo-com-o-professor-cientista-que-criou-captcha-recaptcha-e-duolingo/>. Acesso em: 04 de julho de 2016.

SILVA P.C.D.; SHITSUKA R.; MORAIS G.R. - **Estratégias de Ensino/Aprendizagem em Ambientes Virtuais: Estudo Comparativo do Ensino de Língua Estrangeira no Sistema EaD e Presencial** - Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. São Paulo, Volume 12, 2013. Disponível em < http://www.abed.org.br/revistacientifica/_Brazilian/edicoes/2013/2013_Edicao.htm > Acesso em 20/07/2016.

SILVEIRA, N. C. **Pesquisa: Tecnologia em Educação Aplicada à Representação Descritiva**. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciências da Informação. Campinas: 2007, vol 4. n.2 . p 88 – 109, jan/jun 2007.

